

**RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO
PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES 2015/2017
ODEMIRA INTEGRA**

ÍNDICE

1. Caracterização da intervenção local no âmbito da temática das Migrações, anterior à implementação do Projeto ODEMIRA INTEGRA	2
2. Avaliação da execução das medidas, respetivos objetivos e resultados obtidos da intervenção realizada entre 2015 e 2017	3
3. Reflexão sobre os critérios de relevância, eficiência e eficácia, sustentabilidade e impacto (sucessos) do Projeto ODEMIRA INTEGRA no território.....	21
4. Identificação das principais dificuldades sentidas durante o processo de implementação e possíveis soluções	24
5. Recomendações para o melhoramento das políticas locais em matéria de acolhimento e integração de cidadãos Nacionais de Países Terceiros	26
6. Práticas consideradas inspiradoras e possíveis de serem replicadas noutros concelhos	28
7. ANEXOS	43

1. Caracterização da intervenção local no âmbito da temática das Migrações, anterior à implementação do Projeto ODEMIRA INTEGRA

Desde a década de 90, o concelho de Odemira apresenta-se como destino de um crescente fluxo migratório, contrariando a atual tendência nacional de diminuição da afluência de estrangeiros ao país para fixação. Nesta época, as políticas locais para a integração de migrantes não eram uma prioridade, talvez pela especificidade que apresentavam, comunidades à procura de um local aprazível para viver, tradicionalmente oriundos de países da Europa Central e da Europa do Norte. Só com a implementação no território das empresas agrícolas, de caráter intensivo, e a consequente chegada de comunidades migrantes da Europa de Leste que vieram para trabalhar nestas empresas, algumas entidades tomaram consciência da necessidade de se intervir e de apoiar estes cidadãos nos primeiros tempos de permanência no nosso território. Intervenções essas que se caracterizavam por serem isoladas, sem o envolvimento dos atores locais, nem da comunidade de acolhimento. Com um fluxo cada vez maior de migrantes a chegar (predominantemente originários da Ásia, hoje em dia) a permanecer no concelho, representando uma cada vez maior diversidade cultural, o Município e outras entidades locais no âmbito da Rede Social, perceberam que ações isoladas e descontextualizadas não colaborariam para o desafio que tínhamos pela frente.

A conceção do Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes (PMII), através de um processo fortemente participativo, veio trazer uma estratégia, um fio condutor para a definição de uma política local de acolhimento e integração de cidadãos migrantes. A criação da Comissão Local para a Interculturalidade (CLI), inicialmente com a designação de Comissão Municipal do Imigrante, e o trabalho que desenvolve, são exemplos claros da articulação e da cumplicidade que existe entre os diversos atores locais e regionais, num esforço conjunto de acolher e integrar de forma harmoniosa, cidadãos migrantes na comunidade local. Iniciou-se um caminho conjunto entre entidades públicas e privadas, promotor de uma reflexão conjunta para uma intervenção mais consistente e integrada, repensando estratégias e criando uma rede de parceiros implicados no desenho de um conjunto de soluções contextualizadas à realidade específica dos nossos fluxos migratórios.

2. Avaliação da execução das medidas, respetivos objetivos e resultados obtidos da intervenção realizada entre 2015 e 2017

Ao tratar a avaliação da execução das medidas, dos objetivos e dos resultados obtidos, é essencial referir que o processo participativo que acompanhou todo o processo foi determinante nos resultados obtidos.

Nem todas as medidas foram executadas, como se pode verificar na análise efetuada a cada uma delas, através das tabelas seguintes, no entanto, revelou-se um processo bastante positivo em termos de articulação de esforços e de recursos entre entidades e outros projetos, e da reflexão conjunta que originou. Entre 2015 e dezembro de 2017, realizaram-se 13 reuniões da Comissão Local para a Interculturalidade e 39 reuniões dos Grupos de Trabalho que se constituíram para a execução das medidas delineadas no PMII.

Área de intervenção: Serviços de Acolhimento e Integração

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / GERAIS	OBJETIVOS-ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Assegurar a continuação da intervenção do CLAIM e alargar a sua intervenção a mais imigrantes NPT	1. Aumentar o nº de técnicos do CLAIM 2. Agilizar o processo de regularização dos nacionais de países terceiros, através da articulação entre as empresas	1. Implementar o “SEF em Movimento” 2. Implementar o “SEF em Movimento”	2 1	Em sede de candidatura foi proposta a contratação de um segundo técnico e com esta contratação os atendimentos, que em 2016 foram 876, em 2017 cresceram para os 2.345, verificando-se assim um acréscimo de 1.469 atendimentos, abrangendo 908 cidadãos NPT. Uma vez que o CLAIM realizou atendimentos desconcentrados, em forma itinerante, as localidades onde se registraram um maior número de atendimentos é em S. Teotónio, com um total de 464 atendimentos, seguida do Almograve com 270 atendimentos. De setembro a novembro de 2017 realizaram-se 5 ações do Programa “SEF em Movimento” em empresas agrícolas sediadas no concelho: - Odril, no dia 12 de setembro - Amazing Promise, no dia 3 de outubro - Hortipor, nos dias 19 de outubro, 21 e 22 de novembro Estas ações abrangeram 163 cidadãos NPT.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Proporcionar aos cidadãos estrangeiros NPT um acolhimento mais estruturado e facilitador	<p>Facilitar a prestação de serviços aos cidadãos imigrantes NPT</p>	<p>3. Traduzir os formulários mais utilizados pelos imigrantes, disponibilizados pelos serviços públicos</p>	<p>2</p>	<p>Foram traduzidos 8 formulários, dos mais utilizados pelos cidadãos NPT nos estabelecimentos de ensino e na Segurança Social, em 3 línguas (inglês, russo e tailandês) que estão compilados em 3 brochuras. Estas brochuras, além dos formulários traduzidos, contém os contactos das entidades a que eles mais recorrem e uma carta da vila de Odemira, na qual estão sinalizados os principais serviços públicos. Relativamente à impressão, o Município de Odemira irá realizar a mesma durante o ano de 2018.</p> <p>Numa 1ª fase, durante o 1º trimestre de 2018, os formulários serão distribuídos pelos serviços que estão diretamente relacionados com os mesmos, ou seja, agrupamentos de escolas e o serviço local da Segurança Social. Numa 2ª fase, até ao final de 2018, alargar-se-á a sua distribuição pelo CLAIM, empresas agrícolas e outras entidades parceiras da CLI.</p> <p>4. Conceber um "Kit de Acolhimento ao Imigrante", com a colaboração das entidades públicas e privadas</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Promover a integração dos cidadãos imigrantes NPT de forma harmoniosa e progressiva	<p>Envolver as entidades locais em estratégias ampliadas e facilitadoras da integração de cidadãos imigrantes NPT</p> <p>6. Capacitar as instituições para que apresentem projetos ao BLV, destinados à comunidade imigrante</p> <p>7. Aumentar a área de intervenção do Projeto ST-E5G e o nº de técnicos afetos</p>	<p>6. Capacitar as instituições para que apresentem projetos ao BLV, destinados à comunidade imigrante</p> <p>7. Aumentar a área de intervenção do Projeto ST-E5G e o nº de técnicos afetos</p>	<p>1</p> <p>2</p>	<p>No dia 18 de março de 2016, realizou-se uma sessão, com as entidades convidadas, onde se apresentou os objetivos do PMII e do Banco de Voluntariado de Odemira (BLV). Esta sessão tinha como objetivo sensibilizar as entidades para que apresentassem projetos ao BLV, os quais poderiam ser desenvolvidos por voluntários migrantes e da sociedade de acolhimento.</p> <p>Esta medida não foi candidatada ao FAMI, uma vez que este projeto é desenvolvido através do Programa Escolhas e é específico para uma localidade, no caso do concelho de Odemira, S. Teotónio.</p>

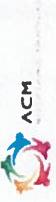
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Promover a integração dos cidadãos imigrantes NPT de forma harmoniosa e progressiva	Criar o Dia Municipal da Multiculturalidade	8. Institucionalizar o Dia Municipal do Imigrante	1	<p>Em 2016 e 2017 foi celebrado o Dia da Interculturalidade envolvendo a comunidade migrante e a comunidade de acolhimento.</p> <p>Em 2016 realizou-se o espetáculo de rua AL TEO BU, com participantes nacionais e migrantes nas localidades de S. Teotónio e Almograve, dando a oportunidade de dar a conhecer ao público em geral, diferentes culturas presentes no território; desenvolvimento de atividades no Agrupamento de Escolas de S. Teotónio: apresentação de contos dos vários países de origem dos alunos, exposição com informação geral sobre os vários países de origem, mini-workshop com alunos do 8º e 9º ano, sobre a interculturalidade; Seminário, “O Desafio da Gestão da Interculturalidade”, no qual foram apresentados vários projetos que tratam a temática da Interculturalidade e contou com a presença de vários oradores de renome na temática.</p> <p>Em 2017, promoveu-se um almoço intercultural no Mercado Municipal de Odemira, preparado pelos alunos da Escola Profissional de Odemira sob a orientação de “chefs” migrantes; uma tertúlia com participantes da comunidade local que tivessem sido emigrantes e com os atuais migrantes presentes no concelho, na qual se tratou várias questões, como seja o porquê das pessoas partirem para outros países. O dia terminou com danças nepalesas e música portuguesa.</p> <p>Importa realçar que nestas duas edições o processo que se desenvolveu para chegar aos produtos finais revelou-se de uma grande riqueza, proporcionou um contacto estreito entre as duas comunidades e valorizou-se os saberes das culturas dos cidadãos NPT</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Promover a integração dos cidadãos imigrantes NPT de forma harmoniosa e progressiva	<p>Dar a conhecer às empresas agrícolas informação relevante sobre as várias temáticas que concorrem para o acolhimento e integração dos imigrantes</p> <p>9. Criar um Guião, com legislação, normas e procedimentos aplicáveis aos trabalhadores imigrantes no setor agrícola</p>	<p>Dar a conhecer às empresas agrícolas informação relevante sobre as várias temáticas que concorrem para o acolhimento e integração dos imigrantes</p> <p>9. Criar um Guião, com legislação, normas e procedimentos aplicáveis aos trabalhadores imigrantes no setor agrícola</p>	2	<p>Este documento não foi construído. Verificou-se uma tarefa árdua reunir com as empresas e com as outras entidades implicadas neste processo, como o SEF e o ACT. As entidades possuem poucos recursos humanos para cumprirem as suas funções diárias e enfrentarem os desafios que esta problemática coloca a um território vasto de sua jurisdição.</p> <p>Optou-se por realizar duas ações de esclarecimento (Auditório da Caixa Agrícola em S. Teotónio), organizadas pelo CLAIM, cujos destinatários eram os investidores das empresas agrícolas no concelho. A primeira ação realizou-se no dia 29 de junho de 2017, em articulação com o SEF, subordinada ao tema “Contratação de Cidadãos Estrangeiros Extracomunitários: Quem reúne as condições para ser legalmente contratado?”. A segunda ação realizou-se no dia 3 de julho de 2017, em articulação com o ACT, subordinada ao tema “Contratos de Arrendamento e Condições de Habitação – O caso dos Trabalhadores Agrícolas”.</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
	Conhecer as necessidades habitacionais da população imigrante Melhorar as condições de habitabilidade dos cidadãos imigrantes NPT	<p>10. Levantamento das necessidades de alojamento</p> <p>11. Informar os cidadãos imigrantes das medidas de apoio à habitação existentes no concelho</p> <p>12. Informar os cidadãos imigrantes sobre os direitos/ deveres em situação de arrendatários</p> <p>13. Informar os proprietários das habitações sobre as regras básicas necessárias para que exista condições de habitabilidade</p>	<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>	<p>Medida não implementada.</p> <p>Foi concebido um flyer com informação relativa aos apoios municipais que existem no âmbito da habitação, nomeadamente, o "Apelo ao Arrendamento" e o "Apelo às Melhorias Habitacionais". A tradução para inglês, russo e tailandês está prevista na candidatura ao FAMI para a conceção e execução do novo Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM).</p> <p>Foi criado um flyer, com o qual pretende-se sensibilizar os cidadãos NPT e os senhores para as vantagens de se contrair um contrato de arrendamento: "O arrendamento da habitação e o Imigrante". A tradução para inglês, russo e tailandês está prevista na candidatura ao FAMI para a conceção e execução do novo PMIM.</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS / OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
<p>Melhorar as condições de habitabilidade dos cidadãos imigrantes NPT</p> <p>Informar das diligências legais exigidas para o licenciamento de alojamentos destinados NPT</p> <p>14. Realizar uma sessão de esclarecimento às empresas</p>		<p>Por iniciativa do Executivo do Município de Odemira, foi criado um Grupo de Trabalho com o objetivo de tratar o tema “A Conservação da Natureza e a Exploração Agrícola no Perímetro de Rega do Mira”, constituído pelos dirigentes de várias entidades públicas, como: o Município de Odemira, representado pelo seu Presidente, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Direcção Regional do Ambiente, Direcção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Serviço de Proteção da Natureza (GNR/SEPN) e empresas agrícolas como a Lusomorango - Organização de Produtores de Pequenos Frutos, S.A. Este Grupo de trabalho debreu-se, em profundidade, o assunto relativo aos alojamentos temporários para os trabalhadores migrantes.</p> <p>Em 2016, o Grupo de Trabalho reuniu por sete vezes, nos dias 19 de janeiro, 02 de junho, 28 de junho, 06 de julho, 09 de agosto, 23 de setembro e 24 de novembro. Em 2017, realizaram-se 6 reuniões, nos dias 31 de janeiro, 07 de março, 24 de abril, 20 de junho, 11 de julho e 25 de julho. Do trabalho produzido, destaca-se a proposta de “Acordo de Autorização de Colocação de Instalações Provisórias Destinadas ao Alojamento de Trabalhadores Temporários” entre todas as partes envolvidas, garantindo as boas condições de habitabilidade e respeitando as normas respeitantes ao Plano de Ordenamento do PNSACV.</p>	1	

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
	Melhorar a recolha de resíduos sólidos juntos dos recipientes habitacionais dos imigrantes nas empresas agrícolas	15. Aquisição de contentores de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos pelas empresas agrícolas e recolha pelo Município	1	Medida implementada antes de se dar início à execução do PMII.



Área de Intervenção: Mercado de Trabalho e Empreendedorismo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Melhorar as condições de trabalho dos cidadãos imigrantes NPT, favorecendo a sua fixação	Melhorar a rede de transportes a médio e longo prazo	16. Criar Fórum de Reflexão com as várias entidades envolvidas no processo	1	<p>O Município de Odemira, em parceria com os restantes municípios que constituem a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL), construiu o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Alentejo Litoral, baseado num diagnóstico sistemático, que avaliou as necessidades de mobilidade das populações, a oferta de transportes e o modelo existente. Analisou igualmente, as infraestruturas existentes e as necessidades de melhoria ou a criação de novas.</p> <p>Foram contratualizados fundos comunitários para os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, e a médio e a curto prazo, estão previstas intervenções nos municípios que compõem a CIMAL.</p>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Melhorar as condições de trabalho dos cidadãos imigrantes NPT, favorecendo a sua fixação	Diminuir o número de imigrantes desempregados ligados à atividade agrícola, durante as épocas baixas de campanhas	<p>17. Criação de uma “Bolsa de Trabalhadores” que sirva as empresas</p> <p>Após as reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho, responsável pelo cumprimento deste objetivo (muito discutido entre os parceiros e a comunidade de acolhimento e considerado essencial), com os representantes de diversas empresas agrícolas, criou-se uma Bolsa de Emprego constituída pelos trabalhadores dispensados pelas respetivas empresas que os contratavam (devido à falta de trabalho na época baixa) e que poderiam ser aproveitados por outras empresas que precisassem de mão-de-obra. Esta não obteve os resultados desejados porque o contacto assíduo entre as empresas e o técnico que se disponibilizou para gerir esta Bolsa e mantê-la atualizada não aconteceu como era devido, muito devido ao facto que, durante o ano de 2017, não existiu mão-de-obra excedente, pelo contrário, houve falta de trabalhadores em muitas empresas. Assim, concluímos que a nossa estratégia, a criação da Bolsa de Emprego, talvez mereça outra oportunidade, num ano em que se verifique mão-de-obra excedente.</p> <p>Foram criadas tabelas para a gestão da Bolsa, assim como foi designado um técnico de cada empresa como elemento de contacto para sua gestão.</p>	1	

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
	18. Construir uma aplicação informática para a gestão da bolsa.	2		Esta medida não foi candidatada ao financiamento do FAMI, porque, após reflexão conjunta, a CLI não viu necessidade da existência desta aplicação, chegando à conclusão que com uma tabela Excel conseguíramos resolver o nosso problema.
Diminuir o número de imigrantes desempregados, residentes no concelho	19. Realização de ações de requalificação profissional	2		Foram realizadas 13 ações, correspondentes a 550 horas de formação. Estiveram inscritos um total de 216 formandos e foram certificados 193.
Requalificar e diversificar a oferta de trabalho imigrante	20. Divulgar junto das comunidades imigrantes o Programa Municipal ODEMIRA EMPREENDE	1		No dia 30 de maio de 2016 realizou-se uma sessão de informação e sensibilização relativa ao Programa Municipal "ODEMIRA EMPREENDE". A sessão foi divulgada junto da comunidade migrante e foi dinamizada pela técnica do Município que desenvolve este Programa.

Área de Intervenção: Educação e Língua

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Permitir e melhorar o domínio da língua portuguesa	<p>Melhorar a comunicação com os cidadãos imigrantes</p> <p>21. Reforçar o número de ações de aprendizagem da língua portuguesa</p> <p>Melhorar as estratégias do ensino da língua portuguesa em contexto escolar</p> <p>22. Realização de um workshop nas escolas para docentes</p>	<p>2</p> <p>2</p>	<p>1</p> <p>2</p>	<p>Esta medida não foi executada como prevista e aprovada em candidatura. Realizaram-se 6 ações das 20 propostas, com a duração de 25 horas cada uma, o que perfaz um total de 150 horas. Participaram nas mesmas 86 cidadãos NPT e 64 concluíram as ações. Os desvios existentes relativamente ao previsto na candidatura aprovada, poderá estar relacionado com a altura em que as ações se desenvolveram, uma vez que esta coincidiu com a época alta da colheita agrícola, no que diz respeito aos pequenos frutos, como amoras, mirtilos e framboesas.</p> <p>A medida não foi implementada. A falta de disponibilidade das escolas, dos docentes para participar em ações de formação não certificadas e fora do horário de trabalho, foram os principais impedimentos à não execução destas componentes.</p>



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBIETTIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Proporcionar aos filhos dos cidadãos imigrantes NPT um percurso escolar contínuo e de sucesso	<p>23. Construção de um “Guião de Acolhimento ao Aluno Imigrante” ao Aluno Imigrante”</p> <p>Melhorar as estratégias que promovem o acolhimento e a integração de alunos estrangeiros</p>	1	<p>O “Guião de Acolhimento ao Aluno Imigrante” está em fase de construção, em articulação com os diretores dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas Não Agrupadas do concelho.</p> <p>A tradução para inglês, russo e indiano está prevista na candidatura ao FAMI para a conceção e execução do novo PMIM.</p>	
	<p>24. Inserir no Projeto Educativo e nos demais documentos estruturantes a dimensão da educação para a diversidade cultural</p>	1	<p>A representante da entidade responsável pelo Grupo de Trabalho que trabalhava esta medida levou esta problemática ao Conselho Diretivo Local, composto por todos os diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, tendo estes assumido o compromisso de inserir o tema da Interculturalidade nos documentos estruturantes, como seja o Projeto Educativo.</p>	
	<p>25. Dinamização de programas de formação centradas em temáticas relativas à diversidade cultural</p> <p>Capacitar o pessoal docente e não docente para práticas inclusivas de acolhimento e integração de alunos estrangeiros</p>	2	<p>A medida não foi implementada. A falta de disponibilidade das escolas, dos docentes e do pessoal não docente para participar em ações de formação não certificadas e fora do horário de trabalho, foram os principais impedimentos à não execução destas componentes até à data.</p>	

Área de Intervenção: Saúde

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS / OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Ampliar e melhorar a prestação de cuidados de saúde aos cidadãos imigrantes NPT	Informar os cidadãos imigrantes sobre os seus direitos no sistema de saúde português	26. Divulgação dos direitos dos imigrantes no acesso aos serviços de saúde, através de brochuras traduzidas em várias línguas nos serviços de saúde, juntas de freguesia e empresas	1	Foi criado um flyer com o objetivo de informar os cidadãos migrantes sobre as condições do acesso aos cuidados de saúde: "Direitos e Deveres do cidadão imigrante no acesso à Saúde". A tradução para inglês, russo e tailandês está prevista na candidatura ao FAMI para a conceção e execução do novo PMIM.
	Assegurar o conhecimento e a implementação do "Manual de Acolhimento no Sistema de Saúde de Cidadãos Estrangeiros", a todos os profissionais de saúde	27. Promover ações de divulgação "Manual de Acolhimento no Sistema de Saúde de Cidadãos Estrangeiros"	1	No dia 09 de março de 2017, realizou-se em Grândola a "Ação de (in)formação Acesso dos Migrantes à Saúde" promovida pela TAIPA, através do CLAIM Odemira, em parceria com a ULSLA e o ACM. Esta sessão contou com cerca de 28 participantes, entre assistentes técnicos e coordenadores, com funções de atendimento/contacto ao público nas unidades de saúde e hospitais do litoral alentejano. Teve como objetivo sensibilizar e informar sobre as várias dimensões que integram o fenómeno do acesso à saúde por parte das comunidades migrantes. A sessão foi dinamizada pela Dra. Assunção Sousa, do ACM
	Sensibilizar os cidadãos imigrantes para a prática dos cuidados de saúde primários	28. Promover campanhas de sensibilização dos cuidados de saúde primários	1	Medida não implementada. Já se realizaram várias reuniões do Grupo de Trabalho, inclusivamente reuniões com técnicos do Centro de Saúde de Odemira, contudo estas ações ainda não se concretizaram.

Área de Intervenção: Cidadania e Participação Cívica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS / OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Promover o associativismo junto das comunidades, através da divulgação de material informativo e formativo	29. Criar uma associação de imigrantes no concelho	2	1	Esta medida foi objeto de candidatura ao financiamento do FAMI mas não foi aprovada. De qualquer maneira, a comunidade migrante tem sido incentivada a organizar-se e a criar uma associação, mas esta não tem mostrado interesse na sua concretização.
Aumentar o nível de participação da comunidade imigrante em atos cívicos e de cidadania	30. Mobilizar as Juntas de Freguesia para a promoção do recenseamento de todos os imigrantes elegíveis nas eleições autárquicas, através de ações de sensibilização	1	1	Foram criados folhetos personalizados para todas as Juntas de Freguesia do concelho, traduzidos em várias línguas, com informação relativa ao recenseamento voluntário de cidadãos migrantes. Os mesmos foram apresentados na sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 27 de junho de 2016 a todos os Presidentes de Junta, onde foram referidas as mais-valias desta forma de participação cívica por parte da comunidade migrante. Nesta mesma sessão, foram distribuídos os referidos flyers e posteriormente foram enviados por e-mail às entidades acima referidas.
	31. Incentivar e acolher propostas de imigrantes Recolher opiniões/testemunhos dos cidadãos imigrantes	1	1	Foi criado o endereço de e-mail, pm.imigrantes@odemira.pt , para facilitar o contacto da comunidade migrante com o Município e restantes entidades da CLI e recolher propostas desta comunidade no sentido de melhorar o seu acolhimento e a sua integração no nosso território. Este endereço foi divulgado nos sites das entidades parceiras



Área de Intervenção: Solidariedade e Resposta Social

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
Potenciar o acesso às medidas sociais existentes, no apoio a cidadãos imigrantes NPT	Informar os cidadãos imigrantes acerca dos apoios sociais existentes	32. Incluir no "Kit de Acolhimento ao Imigrante" informação relativa às entidades prestadoras de respostas sociais	1	Foi introduzida informação referente aos apoios sociais existentes no concelho e quais as entidades que os prestam no 'Kit de Acolhimento ao Cidadão Migrante em Odemira'
Ampliar a legalização dos imigrantes fixos no concelho	Favorecer o acesso aos apoios sociais disponíveis	33. Responsabilizar as empresas como entidade de primeira linha para o reporte de presença de imigrantes ilegais no território	1	A delinearção desta medida revelou-se uma redundância no entendimento da CLI, uma vez que são as empresas, independentemente da existência desta medida no PMII, as primeiras a contactar o SEF e a colaborar no processo de legalização dos seus trabalhadores migrantes.



Área de Intervenção: Racismo e Discriminação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS / OPERACIONAIS	MEDIDAS	NÍVEL	Resultados obtidos
	<p>Garantir que todos os trabalhadores são tratados com equidade</p> <p>Prevenir situações de racismo e discriminação</p>	<p>34. Adoção por parte das empresas empregadoras, de uma política de igualdade de oportunidades, que poderá consistir num conjunto de objetivos e procedimentos, que deverá ser resumido numa declaração pública e dado a conhecer a todos os trabalhadores e traduzida em várias línguas</p> <p>35. Envolver as entidades que desenvolvem a sua atividade com jovens, na sensibilização contra o racismo e a discriminação, através de reuniões de trabalho e reflexão</p> <p>36. Promover ações de sensibilização contra o racismo e a discriminação junto dos jovens</p>	<p>1</p> <p>1</p>	<p>A medida não foi implementada.</p> <p>A medida não foi implementada. Já se realizaram várias reuniões do Grupo de Trabalho, contudo estas ações ainda não se concretizaram.</p> <p>1</p>
	<p>Sensibilizar os jovens da comunidade de acolhimento para a aceitação de todas as diferentes culturas</p>			 <p>SCMAI SICURITARIA GERAL MINISTÉRIO DA JUSTIÇA</p>



3. Reflexão sobre os critérios de relevância, eficiência e eficácia, sustentabilidade e impacto (sucessos) do Projeto ODEMIRA INTEGRA no território

Desde o início, com a criação da CLI, que o projeto teve impacto no território, pelo facto de reunir todos os atores locais que trabalham nesta matéria, incluindo os representantes de empresas de agricultura intensiva, permitindo uma maior articulação e cooperação entre as entidades/os projetos, no que concerne à complementaridade de estratégias. O contacto com os representantes de outras entidades que trabalham com este público-alvo trouxe a oportunidade de refletir sobre as necessidades e os problemas que são necessários resolver no território, prever estratégias para o futuro e um maior conhecimento do território em termos de migração.

A comunidade de acolhimento está mais desperta e sensibilizada para a presença dos migrantes no concelho. Compreendem agora a razão da sua vinda para cá, que é a mesma que leva muitos portugueses a emigrar para outros países. A comunidade migrante ficou a conhecer que existe uma estratégia conjunta dirigida ao seu acolhimento e integração e que existem serviços para os apoiar e ajudar a colmatar as suas necessidades nas várias áreas de intervenção. Esta mesma comunidade participa mais na vida local, colaborando no desenvolvimento de eventos e de projetos, juntamente com as entidades envolvidas. Igualmente, têm a oportunidade de expor os seus principais problemas e de participar na delineação das estratégias que mais se adequam aos seus problemas. Criaram-se instrumentos/documentos que os podem auxiliar durante o seu período de acolhimento e de futura 21 integração, dando a conhecer hábitos e modos de vida da comunidade que os acolhe, a que serviços se devem dirigir conforme as suas necessidades, que deveres e direitos têm enquanto cidadãos inseridos na comunidade. É opinião dos atores locais e dos próprios migrantes, em geral, que estes sentem-se bem recebidos e que a comunidade que os acolhe se preocupa e procura desenvolver estratégias e ações que os permita estar em pé de igualdade com os cidadãos locais.

De realçar as ações de formação de aprendizagem do português, que além de contribuírem fortemente para uma melhor integração na comunidade, contribuem igual e especificamente para a integração no mercado de trabalho, a par da qualificação profissional na área da agricultura. Os cidadãos NPT que frequentaram esta última ação, na sua maioria, estavam integrados profissionalmente em empresas agrícolas. No entanto, aumentaram as suas competências na área e ficaram mais habilitados para as suas funções, que prestam no âmbito do seu trabalho. O acesso aos cuidados de saúde a nível local e regional melhoraram substancialmente, quando os técnicos que trabalham nesta área, tomaram consciência dos direitos dos cidadãos migrantes têm nesta área, assim como um melhor conhecimento dos procedimentos a tomar durante o seu atendimento. O CLAIM Odemira foi um das respostas com mais impacto para o território, pela particularidade de ser itinerante, pelo trabalho efetivo que presta no apoio e no encaminhamento dos cidadãos migrantes para as entidades competentes, segundo as necessidades dos mesmos.

O impacto positivo do Projeto deve-se a vários pressupostos (critérios de relevância) que assumimos como essenciais durante o processo, a saber:

- A igualdade de oportunidades a premissa fundamental para a não discriminação, torna-se, simultaneamente, uma estratégia importante para que a integração de imigrantes seja uma realidade. Adaptar e informar sobre a realidade local é criar igualdade de oportunidades. Diferenciar os meios proporciona a igualdade, ou seja, a ausência de diferenças de direitos e deveres entre os membros de uma sociedade.
- A construção do Plano com base num diagnóstico participado, dando especial atenção aos dados qualitativos, ouvindo todos os envolvidos no processo, incluindo cidadãos NPT.
- Conceção do Plano por entidades que atuam na área das Migrações, através de uma ação concertada.
- Participação dos cidadãos migrantes na conceção e execução do PMII.
- A articulação com outros Projetos implementados no território, cujos objetivos se enquadram no acolhimento e integração de migrantes.
- Envolvimento da comunidade de acolhimento nas ações desenvolvidas no âmbito do Projeto, como seja a celebração dos Dias da Interculturalidade;
- Um sistema de comunicação interno e externo eficaz.
- O empenhamento dos decisores políticos na implementação de políticas locais que favorecem a integração 22 destes cidadãos na comunidade local.

Quanto à sustentabilidade do Projeto, esta está fundamentalmente alicerçada no funcionamento da CLI. A dinâmica económica do concelho, com o previsível acréscimo de explorações agrícolas que exigem mão-de-obra intensiva, continuará a determinar o aumento substancial no número de migrantes. Esta realidade, com impacto na vida das pessoas e das comunidades locais, tem apelado a um envolvimento crescente das diferentes entidades. A criação da CLI e o compromisso em torno da implementação do PMII, são reveladores da importância que as entidades locais e regionais, de diferente natureza jurídica, vêm atribuindo ao acolhimento e integração de imigrantes.

A participação nos diferentes grupos de trabalho que constituem a CLI, permitiu a criação de uma rede de relações informais muito produtiva e a convicção, entre todos os parceiros, que é inevitável a manutenção desta abordagem. Ao mesmo tempo, importa salientar que a celebração de protocolos de colaboração entre entidades, seja para o financiamento de respostas de âmbito social, ou simplesmente com o objetivo de articular recursos e esforços para dinamizar projetos, é uma prática instituída pelas entidades do território com responsabilidade social.

Como exemplo paradigmático desta prática, destacamos o protocolo assinado, no dia 1 de julho de 2016, entre o Município de Odemira e algumas empresas agrícolas, a fim de proporcionar o financiamento de um dos recursos humanos para o bom funcionamento do Centro Local de Apoio aos Migrantes (CLAIM) até 2018. Presentemente o Consórcio deste protocolo já está a trabalhar para a sua renovação, sendo o seu período vigente de 2018 a ano de 2021.

O Município de Odemira de forma a garantir a continuidade do projeto, contempla anualmente no seu Orçamento Municipal, verbas para a concretização de algumas das medidas consideradas mais emergentes contidas no Plano.

Por fim, daremos continuidade ao Projeto “ODEMIRA INTEGRA” com a candidatura financeira aprovada ao FAMI para a conceção do novo Plano que estará em vigor de 2018 a 2020, continuando o Município de Odemira a assumir o valor correspondente à comparticipação nacional.

4. Identificação das principais dificuldades sentidas durante o processo de implementação e possíveis soluções

As principais dificuldades encontradas durante a implementação do PMII:

A plena mobilização dos parceiros na participação dos Grupos de Trabalho constituídos para a execução das medidas elencadas, incluindo as entidades responsáveis por dinamizá-los:

Apesar de se ter realizado um número considerável de reuniões de Grupos de Trabalho, estes não foram suficientes para a implementação de todas as medidas. Todos os representantes das entidades representadas na Comissão têm as suas funções e projetos nas entidades que representam e torna-se difícil participar em vários grupos de trabalho. Por outro lado, não existe só esta Comissão de reflexão no concelho, existem vários fóruns para tratar outras temáticas, nos quais também se realizam reuniões, e na maior parte das vezes, os mesmos representantes das entidades são os mesmos nas diversas plataformas de parceiros. Outro problema que não colaborou para a plena mobilização dos parceiros, foi a dificuldade na articulação de agenda dos mesmos. Verificou-se uma tarefa árdua, conseguir um dia e uma hora para que todos os parceiros do mesmo grupo de trabalho tivessem disponibilidade para reunir e trabalhar na implementação da medida.

Para que os dinamizadores não agendassem reuniões do grupo de trabalho sobrepostas, os quais eram compostos por parceiros comuns, criou-se um instrumento de trabalho para ser utilizado por cada 24 dinamizador, onde este registava as datas das suas reuniões de trabalho e enviava aos restantes dinamizadores, para que estes não agendassem reuniões para a mesma data. Cada dinamizador era possuidor dos contactos dos parceiros que compunham o seu grupo de trabalho, de um instrumento para registar os temas tratados, as decisões tomadas e as tarefas necessárias com o respetivo responsável por as executar e uma folha de presenças. Estes instrumentos eram personalizados e específicos a cada medida.

A comunicação interna foi um fator que não foi descurado durante todo o processo, existindo um retorno da informação à coordenadora, que por sua vez a difundia pelos restantes parceiros.

A gestão de situações imprevistas que perturbam o bom desenvolvimento do projeto:

A imprevisibilidade de acontecimentos e situações não é fácil de gerir e por vezes perturbam e atrasam o bom desenvolvimento dos trabalhos. Considerando que a equipa coordenadora do Projeto é reduzida, a ausência de uma técnica condiciona o cumprimento temporal das atividades previstas.

A falta de exequibilidade de algumas das medidas delineadas em sede de Comissão Local para a Interculturalidade:

Em sede de Comissão Local para a Interculturalidade e perante as necessidades diagnosticadas na comunidade migrante no seu processo de integração, por vezes, os parceiros delinearam estratégias e medidas que, na

prática, não se tornaram exequíveis por uma desadequação entre o objetivo teórico a atingir e as condições efetivas para o concretizar.

Escassez de tempo para a execução de um número elevado de medidas:

Constatando a dificuldade de mobilizar os parceiros, pelas razões atrás referidas, incluir no Plano um número elevado de medidas a implementar pode ser uma opção a melhorar. Embora queiramos colmatar as necessidades e as dificuldades diagnosticadas que os migrantes sentem quando chegam ao nosso território, talvez seja mais adequado, priorizar essas necessidades e dificuldades, refletindo quais as mais prementes e quais as que podem ser resolvidas com os recursos locais disponíveis ou que possam ser alocados externamente, tendo por base um planeamento temporal mais alargado.

5. Recomendações para o melhoramento das políticas locais em matéria de acolhimento e integração de cidadãos Nacionais de Países Terceiros

Após o desenvolvimento do Projeto ODEMIRA INTEGRA, pensamos que as considerações abaixo elencadas poderão melhorar as políticas locais de acolhimento e integração dos cidadãos NPT, a julgar pela avaliação do trabalho por nós realizado:

- Dar a conhecer aos cidadãos migrantes os seus direitos, bem como os seus deveres, como residentes em Portugal e, mais especificamente, como cidadãos constituintes da comunidade local onde estão inseridos. Consciencializá-los para respeitar hábitos e regras de conduta locais, assim como consciencializar a comunidade de acolhimento para o respeito pelas particularidades das diversas culturas presentes no concelho;
- Qualquer projeto que promova a Interculturalidade deverá ter como público-alvo a comunidade migrante e a sociedade de acolhimento numa perspetiva de intervenção conjunta;
- Ouvir os cidadãos migrantes e perceber as suas necessidades mais prementes é fundamento para a construção de um diagnóstico ilustrativo do território
- Envolver os cidadãos migrantes nas estratégias de acolhimento e integração é garantia de eficácia e eficiência das medidas a implementar;
- Apostar na formação dos técnicos administrativos e dos técnicos superiores, cujas funções impliquem o contacto com a comunidade migrante;
- Promover ações de aprendizagem do português, uma vez que o conhecimento da língua do país que os acolhe, é um dos meios mais eficazes à sua integração;
- Prever o desenvolvimento de ações que promovam a Interculturalidade nas crianças e jovens em idade escolar;
- Garantir o efetivo envolvimento dos decisores políticos colabora fortemente na eficácia da implementação de estratégias locais;
- Espelhar a diversidade cultural na programação cultural e nos eventos promovidos no concelho;
- Organizar eventos culturais que sensibilizem para a diversidade cultural e para o desenvolvimento do diálogo intercultural, nomeadamente através da participação da população local e da migrante;
- Diligenciar uma estratégia de comunicação para os assuntos da diversidade cultural e migração nos meios de comunicação local;
- Estabelecer relações com os países de origem das comunidades migrantes presentes no território;
- Promover iniciativas que incentivem o diálogo inter-religioso.

- Concorrer para que a dimensão intercultural esteja presente na decisão e no desenho das políticas públicas, de forma transversal e numa perspetiva de governação integrada.

6. Práticas consideradas inspiradoras e possíveis de serem replicadas noutros concelhos

Ficha de Caraterização de Práticas Inspiradoras -1

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Odemira
Morada	Praça da República 7630-139 Odemira
Município e Distrito	Município de Odemira, Distrito de Beja
Telefone Email	Telef. 283 320 900 pm.imigrantes@cm-odemira.pt
Pessoa de contacto	Ana Paula Correia
Identificação da Prática	
Designação da prática	Comissão Local para a Interculturalidade (CLI)
Área de intervenção	Todas
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> _ Elaborar e implementar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMII) no território; _ Melhorar as políticas locais no âmbito das Migrações.
Público-alvo	Comunidades de migrantes presentes no território e comunidade de acolhimento.
Parceiros envolvidos	Município de Odemira/Assembleia Municipal/Juntas de Freguesia/ Autoridade para as Condições do Trabalho/Serviço de Estrangeiros e Fronteiras/Centro de Saúde de Odemira/Instituto de Emprego e Formação Profissional/ Instituto da Segurança Social/Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas/Guarda Nacional Republicana/Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira/TAIPA-Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira/Representantes de Migrantes de várias nacionalidades/Empresas agrícolas/Paróquias/ União dos Sindicatos do Distrito de Beja.
Descrição da Prática	
Caracterização da prática	<p>Muito para além da necessidade da criação de uma plataforma de parceiros delineadora da dimensão estratégica e operacional do PMII, esta estrutura perdurou no tempo e assumiu-se como uma estrutura da Rede Social de Odemira, a par das existentes (Comissão Municipal do Idoso ou a Rede Local de Intervenção para a Igualdade de Género), pretendendo melhorar o acolhimento e a integração dos migrantes residentes no concelho, envolvendo todos os atores locais que lidam com esta temática, numa forma concertada, delineando estratégias, partilhando recursos e refletindo sempre sobre a realidade e quais as melhores estratégias para intervir.</p> <p>Apesar da sua dimensão alargada, esta nunca foi obstáculo à sua efetiva dinâmica, continuando a ser recorrente a solicitação se entrada para a estrutura pelos parceiros.</p>

Competências necessárias para a sua implementação	<ul style="list-style-type: none"> _ A entidade responsável deverá designar um coordenador capaz de se empenhar efetivamente no processo; _ Manter as parcerias constituídas ativas e dinâmicas, fazendo os parceiros sentir que a sua participação e os seus contributos são importantes; _ Desenvolver e conduzir o processo com seriedade; _ Manter um canal de comunicação ágil e sequencial; _ O decisor político deverá envolver-se e participar no processo; _ As entidades parceiras deverão ter um representante, com disponibilidade efetiva para participar nos trabalhos.
Envolvimento do público-alvo	<p>Os representantes das comunidades migrantes participam nas reuniões da Comissão, tendo a oportunidade de revelar os constrangimentos que encontram quando chegam ao concelho, delinear estratégias e participar na implementação das medidas validadas em grande grupo.</p> <p>A comunidade de acolhimento está representada na Comissão através de um representante da Assembleia Municipal e participa tanto na delinearção de estratégias, como na implementação das ações.</p>
Metodologia de implementação e instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> _ Envio de convites às entidades para a constituição da Comissão, juntamente com um resumo do que se pretendia com a mesma; _ As entidades enviam uma Carta de Adesão; _ Envio de convocatórias para as reuniões a todos os parceiros; _ Os parceiros presentes nas reuniões assinam uma folha de presenças; _ Elaboração e aprovação das atas das respetivas reuniões; _ Validação das decisões tomadas; _ Devolução aos parceiros de todos os documentos produzidos; _ Dar oportunidade a todos os parceiros de exprimir as suas ideias; _ Constituição de grupos de trabalho para a execução das medidas delineadas em grande grupo; _ Definir uma entidade dinamizadora para cada grupo de trabalho; _ A coordenadora do projeto deverá reunir previamente com os dinamizadores para acordar a metodologia a seguir e distribuir os instrumentos de trabalho construídos para o efeito: folha de rosto para cada medida, com informação relativa aos objetivos, metas, indicadores, período de execução, contactos dos elementos de cada grupo de trabalho e da própria coordenadora; registo do desenvolvimento da reunião a preencher pelo dinamizador, onde consta os temas tratados, as decisões tomadas as tarefas a realizar e a entidade responsável pelas mesmas, a data da próxima reunião; folha de presenças; _ Os dinamizadores deverão articular com o coordenador e fazer o ponto de situação do trabalho realizado por cada grupo de trabalho; _ O coordenador deverá recolher toda a informação e levá-la à próxima reunião da Comissão.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> _ Divulgação da criação e da atividade realizada pela Comissão através das rádios locais, jornais locais e veículos de comunicação próprios do Município e das entidades parceiras; _ Criação de uma imagem identitária para a Comissão e para o projeto que esta desenvolve; _ Conceção de um folheto informativo em português e traduzido em inglês.

Dificuldades e obstáculos	Dificuldade: manter em pleno as parcerias ativas e dinâmicas. Solução: fazer os parceiros sentir que a sua participação e os seus contributos são importantes; devolver toda a informação produzida e validada; solicitar as opiniões dos parceiros; designar um coordenador do projeto a tempo inteiro.
Fatores críticos de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> _ O envolvimento do decisor político, presidindo às reuniões e valorizando a participação dos parceiros; _ Deverá ser um processo participado e concertado entre todos os atores locais; _ Um sistema de comunicação interno e externo eficaz; _ Designação de um coordenador do projeto a tempo inteiro; _ Agendamento de reuniões regulares e bem planeadas, para que estas sejam produtivas; _ Construção de instrumentos de trabalho que sejam essenciais ao processo, que não consumam muito tempo aos representantes das entidades parceiras e de fácil preenchimento.
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	<ul style="list-style-type: none"> _ A existência de uma política local para a integração de migrantes, concertada entre os atores locais que lidam com este público-alvo; _ Articulação e complementaridade com outros projetos/ações existentes no território; _ Uma sociedade de acolhimento mais sensibilizada para a temática; _ Uma comunidade de migrantes melhor acolhida e integrada.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	<p>Sendo a igualdade de oportunidades a premissa fundamental para a não discriminação, torna-se, simultaneamente, uma estratégia importante para que a integração de migrantes seja uma realidade. Adaptar e informar sobre a realidade local é criar igualdade de oportunidades.</p> <p>A Comissão Local para a Interculturalidade procurou que através das suas ações, a igualdade de oportunidades entre cidadãos locais e cidadãos migrantes fosse garantida. Ações como o ensino da língua portuguesa, a tradução dos formulários utilizados pela comunidade migrante nos serviços públicos, a qualificação profissional, a construção de um Kit de Acolhimento com informações sobre o concelho, regras e deveres a cumprir, melhorar as estratégias de integração de alunos estrangeiros nas escolas, são exemplos de como a Comissão, garante a igualdade de oportunidades para os cidadãos que chegam ao nosso concelho, oriundos dos mais variados países. Nestas situações, diferenciar os meios proporciona a igualdade, ou seja, a ausência de diferenças de direitos e deveres entre os membros de uma sociedade.</p>
Sustentabilidade	<p>A dinâmica económica do concelho, com o previsível acréscimo de explorações agrícolas que exigem mão-de-obra intensiva, continuará a determinar o aumento substancial no número de migrantes. Esta nova realidade, com impacto na vida das pessoas e das comunidades locais, tem apelado a um envolvimento crescente das diferentes entidades. A criação da CLI e o compromisso em torno da implementação do PMII, são reveladores da importância que as entidades locais e regionais, de diferente natureza jurídica, vêm atribuindo ao acolhimento e integração de migrantes.</p> <p>A participação ativa nos diferentes grupos de trabalho que constituem a CLI,</p>

	permitiu a criação de uma rede de relações informais muito produtiva e a convicção, entre todos os parceiros, que é inevitável a manutenção desta abordagem. Ao mesmo tempo, importa salientar que a celebração de protocolos de colaboração entre entidades, seja para o financiamento de respostas de âmbito social, ou simplesmente com o objetivo de articular recursos e esforços para dinamizar projetos, é uma prática instituída pelas entidades do território com responsabilidade social.
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	<ul style="list-style-type: none"> _ É essencial a realização de um diagnóstico participado, onde se dê realce aos dados qualitativos recolhidos para que a ação da Comissão seja contextualizada; _ É fundamental a implicação dos parceiros na construção da estratégia e o compromisso da execução das medidas.
Proposta de Metodologia e instrumentos	. Ver o ponto “Metodologia de implementação e instrumentos”.

Ficha de Caraterização de Práticas Inspiradoras-2

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Odemira
Morada	Praça da República 7630-139 Odemira
Município e Distrito	Município de Odemira, Distrito de Beja
Telefone	Telef. 283 320 900
Email	pm.imigrantes@cm-odemira.pt
Pessoa de contacto	Ana Paula Correia
Identificação da Prática	
Designação da prática	AL TEO BU – Espetáculo de Arte Comunitária Intercultural
Área de intervenção	Acolhimento e Integração de Migrantes
Objetivos e finalidades	<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar o convívio entre cidadãos migrantes e a comunidade de acolhimento, de forma a existir um contacto salutar entre diferentes culturas; . Envolver cidadãos migrantes nas celebrações, de modo a que tenham oportunidade de divulgar alguns aspetos da sua cultura de origem; . Sensibilizar a população local para a riqueza da interculturalidade; . Envolver a comunidade local e os migrantes, de maneira a promover a troca de experiências e a partilha de saberes; . Esbater tensões e distâncias entre os cidadãos locais e os cidadãos migrantes.
Público-alvo	Comunidades de migrantes presentes no território, comunidade de acolhimento.
Parceiros envolvidos	Comissão Local para a Interculturalidade/Município de Odemira/ /Junta de Freguesia de Longueira/Almograve/Junta de Freguesia de S. Teotónio/ GNR/ /TAIPA-Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira/ Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de São Teotónio /Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Longueira/Empresas Agrícolas/ Regimento de Infantaria Nº 3 de Beja
Descrição da Prática	
Caracterização da prática	<p>. Espetáculo de Rua “AL TEO-BÚ”, com a direção artística de Madalena Victorino e Paulo Salvador:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Espetáculo de Dança e Música inserido no conceito de Arte Comunitária Intercultural; _ Realizou-se nas duas localidades do concelho onde a presença de cidadãos migrantes é mais representativa, S. Teotónio e Almograve, em dias diferentes, com a duração de 2.30h cada um. Os espetáculos deverão realizar-se na época de outono, e ao fim do dia, devido às suas características; _ Teve a participação de 10 intérpretes profissionais e os restantes elementos do elenco (80) eram cidadãos locais e migrantes de todas as idades; _ Em consonância com a realidade vivida no Concelho de Odemira, em termos

	<p>de Migração, mais especificamente com as motivações que levaram os cidadãos migrantes que chegam ao nosso território a partir dos seus países, o espetáculo conta a história de um povo singular, feito de pessoas de muitas origens e de todas as idades. Desceram das montanhas do ocidente e do oriente porque não se sentiam felizes. Foram-se juntando, pouco a pouco, enquanto caminhavam e procuravam. Um grupo cauteloso e curioso, cheio de crianças, de adultos e idosos, chega, de surpresa a S. Teotónio, numa tarde de inverno e no dia seguinte ao Almograve, na procura de uma terra cheia de mar, de sossego, onde caiba e possa viver feliz. O povo mostra-se e apresenta-se, como se alimenta, como joga, como luta, como nascem as crianças, como celebram a vida com as suas danças, as suas canções cantadas numa língua estranha e distante ...</p> <p>_ Em S. Teotónio, o elenco do espetáculo percorreu algumas ruas da localidade, previamente definidas, ocupando espaços há muito abandonados e que no passado tiveram a sua serventia (uma antiga olaria, um velho hotel...);</p> <p>_ No Almograve, o espetáculo decorreu num caminho entre o mar e as dunas.</p> <p>_ Link para visualização da atividade: www.cm-odemira.pt/pages/965</p> <p>_ Ver ANEXO II</p>
Competências necessárias para a sua implementação	<p>. Poder organizativo para conseguir articular todas as diligências necessárias, sem esquecer pormenores, como sejam, transportes para os participantes diretos, articulação de horários, mobilização de recursos dos parceiros...;</p> <p>. Capacidade para divulgar a atividade em meios de comunicação local e regional.</p>
Envolvimento do público-alvo	<p>_ Cerca de 900 pessoas assistiram ao espetáculo de rua durante os dois dias em que se realizaram;</p> <p>_ Participaram diretamente na atividade 90 cidadãos das comunidades local e migrante.</p>
Metodologia de implementação e instrumentos	<p>_ Para a organização deste evento, construiu-se um documento onde se registou todas as diligências necessárias a tomar, por atividade, e os responsáveis pelas mesmas. Este documento foi sendo atualizado ao longo do tempo e dado a conhecer a todos os elementos implicados na sua organização;</p> <p>_ Realização de reuniões preparatórias com os técnicos do Setor da Comunicação e informação do Município de Odemira.</p> <p>_ A equipa de produção e os diretores artísticos instalaram-se no território um mês e meio antes da realização do espetáculo, para envolver a população local e migrante, realizar os ensaios e diligenciar os recursos necessários;</p> <p>_ Realização de reuniões preparatórias entre o Grupo de Trabalho e a Diretora Artística do espetáculo;</p> <p>_ Realização de reuniões com as Comissões Sociais de Freguesia de S. Teotónio e Longueira/Almograve para explicar a organização do espetáculo, seus objetivos, alocar recursos e apelar à sua participação;</p> <p>_ Realização de reuniões com outras entidades com intervenção nas duas freguesias onde o espetáculo se vai realizar, com os mesmos objetivos das anteriores;</p> <p>_ Deslocações às empresas agrícolas para incentivar os trabalhadores agrícolas migrantes a participar no espetáculo;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> _ Solicitação às entidades (Junta de Freguesia de S. Teotónio e Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Longueira) a cedência de espaços adequados para a realização dos ensaios; _ Através da distribuição de flyers e de cartazes, com informação em várias línguas, convidou-se a população local e migrante a participar no espetáculo e nos respetivos ensaios, divulgando o horário (horário pós-laboral e aos fins de semana) e o local onde se iriam realizar; _ Providenciar transporte para os participantes diretos durante os ensaios e os próprios dias do espetáculo; _ Diligenciar sistema e técnico de som; _ Definir o percurso que os espetáculos vão seguir nas localidades de S. Teotónio e Almograve e pedir a colaboração da GNR para o encerramento das ruas e do caminho no Almograve; _ Articulação da organização das atividades com os serviços da Proteção Civil do Município para assegurar a segurança dos participantes no acesso aos edifícios abandonados; _ Divulgação do local considerado como ponto de encontro para o início do espetáculo; _ Solicitar mantas ao Regimento de Infantaria Nº 3 de Beja e colocar à disposição das pessoas que venham a acompanhar o espetáculo.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> _ Divulgação do espetáculo através dos jornais e rádios regionais, Facebook, Agenda Cultural e site do Município, distribuição de cartazes e flyers nos Postos de Turismo, Juntas de Freguesia, estabelecimentos comerciais... _ Foi enviado um convite digital, assinado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e um cartaz, concebidos para o efeito, a todas as entidades parceiras da Comissão Local para a Interculturalidade, do Conselho Local de Ação Social de Odemira, da Assembleia Municipal e a outras entidades que fazem parte de Consórcios de Projetos locais que desenvolvem trabalho na área da Migração. A maioria destes órgãos têm empresas agrícolas como parceiros e estas difundiram a atividade aos seus trabalhadores; _ Conceção de cartazes e flyers, em várias línguas e distribuídos por Juntas de Freguesia, cafés/pastelarias, restaurantes e supermercados, incluindo os pertencentes a cidadãos migrantes, Câmara Municipal... _ Ver ANEXO I
Dificuldades e obstáculos	<ul style="list-style-type: none"> _ O envolvimento das comunidades local e migrante na participação do espetáculo; _ Manter ao longo do período dos ensaios um grupo fixo de participantes; _ Ter em atenção, simultaneamente, os múltiplos fatores e articulá-los; _ Ocorrência de situações imprevistas.
Fatores críticos de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> _ Iniciar o processo de organização antecipadamente, prevendo que possam ocorrer situações imprevistas que são necessárias resolver; _ O processo de divulgação deverá ser abrangente e eficaz; _ Realizar reuniões de preparação da atividade com as entidades parceiras e com os cidadãos que intervém diretamente na atividade; _ Diligenciar os recursos logísticos necessários para a realização da atividade; _ Facilitar a participação dos cidadãos que participam diretamente no evento.

	Resultados da Prática
Valor acrescentado	<ul style="list-style-type: none"> _ Durante o evento, os cidadãos da comunidade local e das comunidades migrantes tiveram a oportunidade de conviver uns com os outros e conhecer as diversas culturas; _ A comunidade local ficou mais sensibilizada e mais tolerante relativamente à presença destas comunidades estrangeiras no concelho. <p>Realçar que o produto final resultantes destes dias de celebração da Interculturalidade foram considerados muito positivos por todos, no entanto, todo o processo de preparação, de contacto e de relações que se estabeleceram entre os cidadãos de várias nacionalidades, revelou-se de uma grande riqueza.</p>
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	No decorrer dos espetáculos que constituíram a celebração do Dia da Interculturalidade, conseguiu-se realçar que todas as culturas são igualmente importantes e que a diversidade cultural é uma riqueza a descobrir e a preservar.
Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> _ A celebração do Dia da Interculturalidade está prevista, no Plano Municipal para a integração de Migrantes, acontecer todos os anos; _ As possíveis despesas com a realização do mesmo estão contempladas no Orçamento Municipal. Também poderá ser candidatada ao Financiamento do FAMI.
	Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	<ul style="list-style-type: none"> _ A devida contextualização ao território onde esta prática vai ser disseminada; _ Ver o Ponto "Fatores críticos de sucesso".
Proposta de Metodologia e instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> _ Iniciar o planeamento do evento com alguns meses de antecedência; _ Construir um documento onde se registem as diligências a tomar e os responsáveis pelas mesmas; _ Realização de reuniões prévias com as entidades parceiras com o objetivo de organizar as atividades; _ Contactar previamente os cidadãos migrantes que participavam diretamente na atividade; _ Preparar de forma eficaz a estratégia de divulgação da atividade.

Ficha de Caraterização de Práticas Inspiradoras-3

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Odemira
Morada	Praça da República 7630-139 Odemira
Município e Distrito	Município de Odemira, Distrito de Beja
Telefone	Telef. 283 320 900
Email	pm.imigrantes@cm-odemira.pt
Pessoa de contacto	Ana Paula Correia
Identificação da Prática	
Designação da prática	Dia da Interculturalidade
Área de intervenção	Acolhimento e Integração de migrantes 2016 e 2017
Objetivos e finalidades	<p>. Reforçar o respeito pela diversidade cultural na escola;</p> <p>. Valorizar os aspetos culturais dos países de origem dos alunos migrantes junto da comunidade escolar.</p> <p>_ Proporcionar o convívio entre cidadãos migrantes e a comunidade de acolhimento, de forma a existir um contacto salutar entre diferentes culturas;</p> <p>_ Envolver cidadãos migrantes nas celebrações, de modo a que tenham oportunidade de divulgar alguns aspetos da sua cultura de origem;</p> <p>_ Sensibilizar a população local para a riqueza da interculturalidade;</p> <p>_ Envolver a comunidade local e os migrantes, de maneira a promover a troca de experiências e a partilha de saberes;</p> <p>_ Promover uma integração mais plena entre os migrantes e os alunos da Escola Profissional de Odemira (EPO) dos Cursos de Cozinha e de Mesa e Bar, proporcionando aos mesmos um contacto com gastronomia de diferentes países/continentes e aos migrantes, a partilha da sua cultura na comunidade local.</p>
Público-alvo	Comunidades de migrantes presentes no território, comunidade de acolhimento e alunos portugueses e migrantes.
Parceiros envolvidos	Comissão Local para a Interculturalidade/Município de Odemira/Escola Profissional de Odemira/Agrupamento de Escolas de S. Teotónio/ Associação Recreativa S. Teotonense
Descrição da Prática	
Caracterização da prática	<p>2016</p> <p>. Atividade em Contexto Educativo: "A Interculturalidade na Escola":</p> <p>_ Acolhimento aos alunos na escola sede do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio e abertura da <u>exposição</u> com informação relativa ao concelho de Odemira e aos países de origem dos alunos migrantes que frequentam o Agrupamento de Escolas:</p> <p>A exposição era constituída por painéis, onde figuravam: um mapa-mundo com os países de origem dos alunos e Portugal assinalados, a sua designação em português e na língua de origem, a respetiva bandeira, a capital, moeda,</p>

	<p>religião, dados sobre a população, principais atividades económicas; o mapa do concelho de Odemira, que incluía o mesmo tipo de informação; dados sobre a população migrante no concelho; Alfabetos utilizados pelas diferentes culturas presentes entre a comunidade escolar.</p> <p><u>Apresentação de contos tradicionais dos vários países de origem dos alunos e de Portugal:</u></p> <p>Os alunos do 4º ano apresentaram os contos tradicionais do seu país, incluindo um conto tradicional português, na sua língua materna e simultaneamente eram projetadas as respetivas ilustrações elaboradas por eles.</p> <p>Os alunos do 2º e 3º ciclo também apresentaram os contos tradicionais de cada país na sua língua materna, com a projeção do texto escrito em português.</p> <p><u>Mini-workshop sobre a Interculturalidade:</u></p> <p>Realizou-se com uma turma de 8º ano, constituída por alunos portugueses e migrantes, dinamizado pelo coordenador do Projeto ST-E6G promovido pelo Programa Escolhas. Neste mini-workshop trabalhou-se o tema da Interculturalidade em grande e em pequeno grupo.</p> <p>As conclusões do trabalho desenvolvido por cada grupo de trabalho ficaram expostas no recinto da exposição.</p> <p><u>Almoço- convívio:</u></p> <p>Para os alunos que almoçaram no refeitório da escola, foram servidas várias sobremesas, representativas de alguns países de origem dos alunos.</p> <p>. Seminário: “ODEMIRA – O Desafio da Gestão Intercultural”:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Sessão de Abertura, com a presença do Presidente do Município de Odemira, do Alto-comissário para as Migrações, do Delegado Regional do Alentejo, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; _ Apresentação do Projeto de Português Língua Não Materna desenvolvido no Agrupamento de Escolas de S. Teotónio; _ Debate, Moderado pelo Vereador da Educação da Câmara Municipal de Odemira; _ Apresentação das conclusões do mini-workshop realizado com os alunos do 8º ano; _ Momento Cultural: Grupo Coral multicultural, “Vozes Divertidas”; _ Conferência: “Gestão da Diversidade – Algumas Boas Práticas”, por um Professor e Investigador do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, na área da Geografia Humana; _ Debate, moderado pela Vereadora da Ação Social e Presidente da Comissão Local para a Interculturalidade; _ Apresentação das conclusões, pela Presidente da TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira; _ Estas duas atividades realizaram-se no mesmo dia. _ Link para visualização da atividade: www.cm-odemira.pt/pages/965 _ Ver ANEXO IV <p>2017</p> <p>. Almoço Multicultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ O almoço multicultural foi o resultado dos workshops realizados, aberto à população e realizou-se no Mercado Municipal de Odemira;
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> _ Os alunos e os “chefs” serviram o almoço em conjunto, incluindo pratos de cozinha portuguesa, os quais ficaram a cargo dos alunos e professores do curso; _ Foram distribuídas pelos participantes, receitas dos pratos servidos, em português e em inglês, para que as pudessem reproduzir nas suas casas; _ Os alunos e os “chefs” serviram o almoço em conjunto, incluindo pratos de cozinha portuguesa, os quais ficaram a cargo dos alunos e professores do curso. <p><u>Animação teatral pelo Teatro do Mira/Produção de “Os Piscos” e Tertúlia “Histórias de Migrações”:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> _ No final do almoço, no mesmo espaço, realizou-se uma animação teatral, cujo tema tratava a Migração. Esta, serviu de mote à tertúlia que se realizaria a seguir, com a participação de cidadãos da comunidade local que foram emigrantes e de cidadãos imigrantes no nosso concelho, na qual partilharam as suas experiências como migrantes. <u>_ Danças do Nepal;</u> <u>_ Grupo Musical “Com Alma”;</u> _ Estas atividades realizaram-se no mesmo dia. _ Link para visualização: www.youtube.com/watch?v=bwU9awsKxuQ _ Ver ANEXO IV
Competências necessárias para a sua implementação	<ul style="list-style-type: none"> _ Poder organizativo para conseguir articular todas as diligências necessárias, sem esquecer pormenores, como sejam, transportes para os participantes diretos, articulação de horários, mobilização de recursos dos parceiros, processos de aquisição de serviços e bens...; _ Capacidade para divulgar o evento com eficácia junto da comunidade do concelho.
Envolvimento do público-alvo	<p>. Atividade em Contexto Educativo: “A Interculturalidade na Escola”:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Esta atividade envolveu alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos que frequentavam os estabelecimentos de ensino da localidade de S. Teotónio, cerca de 300 alunos; _ Participaram diretamente nas atividades cerca de 40 alunos do 1º ciclo, 30 do 2º ciclo e 20 do 3º ciclo. <p>. Seminário: “ODEMIRA – O Desafio da Gestão Intercultural”:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Assistiram ao Seminário cerca de 80 pessoas, incluindo cidadãos das comunidades local e migrante, representantes das entidades que constituem a Comissão Local para a Interculturalidade, o Conselho Local de Ação Social de Odemira, no âmbito da Rede Social e representantes de empresas agrícolas. <p>. Almoço Multicultural</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Um grande número de cidadãos da comunidade local compareceu na atividade, assim como muitos cidadãos das várias comunidades migrantes presentes no território. _ Cidadãos portugueses, que no passado emigraram para outros países, participaram na tertúlia, assim como cidadãos imigrantes. _ Cidadãos nepaleses apresentaram danças do seu país.
Metodologia de implementação e instrumentos	<p>Quanto ao desenvolvimento das atividades, em contexto geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Realização de reuniões do Grupo de Trabalho constituído no âmbito da

	<p>execução do PMII, responsável pela implementação da medida “Institucionalizar o Dia da Interculturalidade”, com o objetivo de definir as atividades a realizar no Dia da Interculturalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Para a organização destas atividades, construiu-se um documento onde se registou todas as diligências necessárias a tomar, por atividade, e os responsáveis pelas mesmas. Este documento foi sendo atualizado ao longo do tempo e dado a conhecer a todos os elementos implicados na sua organização; _ Realização de reuniões preparatórias com os técnicos do Setor da Comunicação e informação do Município de Odemira. <p>. Atividade em Contexto Educativo: “A Interculturalidade na Escola”:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Realização de reunião prévia com os docentes do órgão de gestão do Agrupamento de Escolas de S. Teotónio, para apresentação de todo o evento e mais especificamente, para apresentar uma proposta de atividades a realizar com os alunos do Agrupamento, ouvir as suas sugestões, conhecer os recursos humanos e físicos disponíveis, partilhar tarefas e responsabilidades; _ Realização de reuniões preparatórias com os docentes envolvidos nas atividades. Os Técnicos do Setor de Comunicação e Informação do Município de Odemira também participaram em algumas destas reuniões e aproveitaram para conhecer os espaços onde iriam decorrer as atividades; _ Realização de reuniões preparatórias com o Coordenador do Projeto ST- E6G, promovido por umas das entidades parceiras, a TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado para o Concelho de Odemira, no sentido de organizar a estratégia da recolha dos contos junto dos alunos e encarregados de educação migrantes e portugueses a apresentar e a articulação com os docentes das turmas, na forma de desenvolver o trabalho com os alunos, incluindo as ilustrações dos contos. Durante estas reuniões, também se planeou o mini-workshop a desenvolver com os alunos de uma turma do 3º Ciclo; _ Preparação da sala onde se realizou o workshop, de acordo com a dinâmica escolhida, e dos demais espaços selecionados (espaço da Exposição, da Apresentação dos Contos, equipado com sistema de som, microfones, tela de projeção e videoprojector); _ Seleção de uma turma do 3º Ciclo, constituída por alunos nacionais e migrantes, para participação no mini-workshop; _ No final do mini-workshop, afixar as conclusões do trabalho desenvolvido no espaço reservado para o efeito e preparar a apresentação das mesmas para o Seminário; _ Negociar com os alunos participantes no workshop quem vai apresentar as conclusões no Seminário; _ Tradução dos contos recolhidos para português; _ Envio dos contos recolhidos e das respetivas ilustrações para edição a efetuar pelo Setor de Comunicação e Informação do Município; _ Deverá existir um “apresentador”, conhecedor da sequência das atividades a realizar; _ Aquisição de sobremesas tradicionais de alguns dos países que têm representatividade entre os alunos do Agrupamento. Deverá existir igualmente, uma sobremesa tradicional portuguesa.
--	---

	<p>. Seminário: “ODEMIRA – O Desafio da Gestão Intercultural”:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Reflexão, pelo Grupo de Trabalho, sobre os objetivos que se pretendem atingir com a realização do Seminário; _ Solicitação de cedência de espaço à Associação Recreativa S. Teotonense ; _ Elaboração do Programa; _ Envio dos convites aos representantes das entidades que participam diretamente no Seminário, dando, simultaneamente, conhecimento do Programa; _ Organização da apresentação dos projetos no âmbito das Migrações, juntamente com os representantes das mesmas; _ Envio de convites, com o Programa em anexo, às entidades que constituem as várias estruturas concelhias de intervenção social; _ Dois momentos culturais, com a atuação do “Coro Vozes Divertidas”; _ Realização de um coffee break, a meio do evento; _ Diligenciar sistema e técnico de som <p>. Almoço Multicultural/ Animação teatral pelo Teatro do Mira/Produção de “Os Piscos”/Tertúlia “Histórias de Migrações”/Músicas e Danças:</p> <ul style="list-style-type: none"> _ Contactos prévios com os cidadãos migrantes que participavam diretamente na atividade; _ Dois meses antes da celebração do Dia da Interculturalidade, realizaram-se 4 workshops na EPO, nos quais estiveram envolvidos os alunos do Curso de Cozinha. O primeiro, dedicado à gastronomia do Brasil, o segundo, à gastronomia do Nepal, o terceiro, à gastronomia de Cabo Verde e o quarto à cozinha da Ucrânia; _ Os workshops foram dinamizados por cidadãos oriundos dos países acima referidos, convidados antecipadamente, nos quais confeccionaram receitas dos seus países com a colaboração dos alunos e professores da EPO. Estes cidadãos, na sua atividade profissional, estão envolvidos no ramo da restauração; _ No próprio dia do almoço, os “chefs”, umas horas antes, deslocaram-se às instalações da EPO e ajudaram os alunos a confeccionar as refeições; _ A tertúlia foi previamente preparada, com o convite a vários emigrantes e imigrantes e com a delineação de perguntas-chave de forma a ser dinamizada e a atingir os objetivos propostos; . A atividade terminou com a apresentação de danças nepalesas e com música e cantares nacionais.
Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo	<ul style="list-style-type: none"> _ Divulgação das atividades a realizar, através dos jornais e rádios regionais, Facebook, Agenda Cultural e site do Município, distribuição de cartazes e flyers nos Postos de Turismo, Juntas de Freguesia, estabelecimentos comerciais... _ Foi enviado um convite digital, assinado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e um cartaz, concebidos para o efeito, a todas as entidades parceiras da Comissão Local para a Interculturalidade, do Conselho Local de Ação Social de Odemira, da Assembleia Municipal e a outras entidades que fazem parte de Consórcios de Projetos locais que desenvolvem trabalho na área da Migração. A maioria destes órgãos têm empresas agrícolas como parceiros e estas difundiram a atividade aos seus trabalhadores; _ Concepção de cartazes e flyers, em português e inglês, distribuídos por Juntas de Freguesia, cafés/pastelarias, restaurantes e supermercados, incluindo os

	<p>pertencentes a cidadãos migrantes, Câmara Municipal...</p> <ul style="list-style-type: none"> _ O evento foi divulgado através da Agenda Cultural, do Facebook e do site do Município; _ Foi enviado um convite digital, assinado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e um cartaz, concebidos para o efeito, a todas as entidades parceiras da Comissão Local para a Interculturalidade, do Conselho Local de Ação Social de Odemira, da Assembleia Municipal e a outras entidades que fazem parte de Consórcios de Projetos locais que desenvolvem trabalho na área da Migração. A maioria destes órgãos têm empresas agrícolas como parceiros e estas difundiram a atividade aos seus trabalhadores; _ Entrega em mão de convites a cidadãos migrantes e locais; _ Conceção de cartazes e flyers, em português e inglês; _ Distribuição dos mesmos pelos estabelecimentos de ensino do concelho, Juntas de Freguesia, cafés/pastelarias, restaurantes e supermercados, incluindo os pertencentes a cidadãos migrantes, Câmara Municipal, Piscinas Municipais, Biblioteca Municipal, Cineteatro, Pavilhão Gimnodesportivo, Mercado Municipal... _ Ver ANEXO III
Dificuldades e obstáculos	<ul style="list-style-type: none"> _ Ter em atenção, simultaneamente, os múltiplos fatores e articulá-los; _ Ocorrência de situações imprevistas.
Fatores críticos de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> _ Iniciar o processo de organização antecipadamente, prevendo que possam ocorrer situações imprevistas que são necessárias resolver; _ O processo de divulgação deverá ser abrangente e eficaz; _ Realizar reuniões de preparação da atividade com as entidades parceiras e com os cidadãos que intervém diretamente na atividade; _ Diligenciar os recursos logísticos necessários para a realização da atividade; _ Facilitar a participação dos cidadãos que participam diretamente no evento.
Resultados da Prática	
Valor acrescentado	<ul style="list-style-type: none"> _ Os alunos e os restantes cidadãos migrantes que participaram nas várias atividades, sentiram-se valorizados em termos pessoais e em termos culturais; _ Os alunos do Curso de Cozinha da Escola Profissional de Odemira, contactaram com outro tipo de cozinha, ficando a conhecer novos ingredientes e aprenderam a confeccionar novas receitas, com origem de diferentes países; _ Os cidadãos imigrantes que participaram nos workshops e nas danças nepalesas sentiram-se valorizados em termos pessoais e em termos culturais; _ Durante o evento, os cidadãos da comunidade local e das comunidades migrantes tiveram a oportunidade de conviver uns com os outros e conhecer um pouco as diferentes culturas; _ A comunidade local ficou mais sensibilizada e mais tolerante relativamente à presença destas comunidades estrangeiras no concelho.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> _ Os alunos e os cidadãos migrantes viram as suas culturas valorizadas a par da cultura local; _ No decorrer da tertúlia, os cidadãos locais tomaram consciência que as motivações que levam os cidadãos migrantes a virem para o nosso país, são as mesmas que os levaram, a eles próprios, um dia a emigrar para outros países e

	que estes cidadãos precisam de recursos acrescidos para terem as mesmas oportunidades que os nacionais.
Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> _ A celebração do Dia da Interculturalidade está prevista, no Plano Municipal para a integração de Migrantes, acontecer todos os anos; _ As possíveis despesas com a realização do mesmo estão contempladas no Orçamento Municipal. Também poderá ser candidatada ao Financiamento do FAMI.
	Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	<ul style="list-style-type: none"> _ A devida contextualização ao território onde esta prática vai ser disseminada; _ Ver o Ponto "Fatores críticos de sucesso".
Proposta de Metodologia e instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> _ Construir um documento onde se registem as diligências a tomar e os responsáveis pelas mesmas; _ Realização de reuniões prévias com as entidades parceiras com o objetivo de organizar as atividades; _ Contactos prévios com os cidadãos migrantes que participavam diretamente na atividade; _ Preparar de forma eficaz a estratégia de divulgação da atividade.

Odemira, 12 de março de 2018

42

A Coordenadora do PMII

Ana Paula Correia

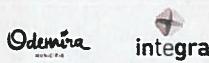
7. ANEXOS

43



AL TEO BÚ

de Madalena Victorino e Pedro Salvador



13 NOVEMBRO (DOMINGO) | 16H

(duração aprox.: 2h30)
Praia do Almograve

Figura 2 - Cartaz de Divulgação do Espetáculo em Almograve

ANEXO II

AL TEO BU – ESPETÁCULO DE ARTE COMUNITÁRIA INTERCULTURAL



Foto 1 – Danças numa rua de S. Teotónio

46



Foto 2 – Grupo de Cidadãos Migrantes que integraram o Espetáculo – S. Teotónio



Foto 3 – Grupo de Cidadãos de várias Nacionalidades que integraram o Espetáculo- S. Teotónio

47



Foto 4 – Grupo de Cidadãos de várias Nacionalidades que integraram o Espetáculo – S. Teotónio



Foto 5 – Grupo de Cidadãos de várias Nacionalidades que integraram o Espetáculo e Grupo de Acompanhantes – Almograve

48



Foto 6 – Grupo de Dançarinos – Almograve



Foto 7 – Dança Final do Espetáculo – Almograve

ANEXO III

DIA DA INTERCULTURALIDADE 2016/2017



Figura 3 - Cartaz de Divulgação das Atividades do Dia da Interculturalidade - 2016

convite



DIAS da
INTER
CULTURA
LIDADE

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira tem a honra de convidar V. Ex. para participar no Seminário "Odemira – O Desafio da Gestão Intercultural", que irá decorrer no dia 11 de novembro, pelas 14h15, na Sociedade Recreativa S. Teotonense, em S. Teotónio, no âmbito da Comemoração dos Dias da Interculturalidade, uma iniciativa que decorre do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,
Engº José Alberto Guerreiro

Figura 4 - Convite enviado às Entidades para a participação no Seminário "Odemira - O Desafio da Gestão Intercultural" - 2016

DIAda INTER CULTURA LIDADE

Odemira
integra



EAO
EUROPEAN AGENCY FOR
INTEGRATION

4 nov

12h30, MERCADO MUNICIPAL DE ODEMIRA

GASTRONOMIA DE 4 CONTINENTES, ANIMAÇÃO TEATRAL E TERTÚLIA, DANÇA E MÚSICA
GASTRONOMY OF 4 CONTINENTS, PERFORMANCE, OPEN DISCUSSION, DANCE AND MUSIC

12h30, Almoço / Lunch

13h30, Animação teatral pelo Teatro do Mira / produção de "Os Piscos"
Performance by Teatro do Mira/ "Os Piscos" production

14h30, Tertúlia "Histórias de Migrações" / Open discussion about
"Migration stories"

15h30, Danças do Nepal / Dances from Nepal

16h00, Grupo Musical Com Alma / Music group - "Com Alma"

Figura 5 - Cartaz de Divulgação das Atividades do Dia da Interculturalidade - 2017



O Presidente da Câmara Municipal de Odemira tem a honra de convidar V. Ex. para a celebração do Dia da Interculturalidade, que irá decorrer no dia 4 de novembro, pelas 12.30 horas, no Mercado Municipal de Odemira. A iniciativa incluirá almoço volante com a gastronomia de 4 continentes, animação teatral, tertúlia, dança e música.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

Eng.º José Alberto Guerreiro

Figura 6 . Convite enviado às Entidades para a participação na Celebração do Dia da Interculturalidade- 2017

DIA DA INTERCULTURALIDADE 2016/2017

ANEXO IV



Foto 8- Exposição informativa relativa aos Países de Origem dos Alunos Migrantes, a Portugal e ao Concelho de Odemira -2016

54



Foto 9 - Apresentação de Contos Tradicionais -2016



Foto 10 - Mini-workshop sobre a Interculturalidade -2016



55

Foto 11 – Seminário: “Odemira – O Desafio da Gestão Intercultural Interculturalidade” - 2016



Foto 12 – Almoço Multicultural -2017

56



Foto 13 – Animação Teatral pelo Teatro do Mira – “Os Piscos” -2017



Foto 14 – Tertúlia “Histórias de Migrações” -2017

57



Foto 15 – Uma Dançarina Nepalesa -2017



Foto 16 – Grupo de Cidadãos Nepaleses que participaram na Atividade -2017

58



Foto 17 – Grupo Musical “Com Alma” -2017

